

Quinta a Domingo, 16 a 19 de Fevereiro 2017

**FESTIVAL INTERNACIONAL
 FILMES SOBRE ARTE PORTUGAL 2017**

O Festival Internacional Filmes sobre Arte Portugal é um dos três eventos mundiais dedicados a filmes sobre arte e artistas. Esta edição propõe filmes internacionais e nacionais que abordam temas artísticos em diferentes disciplinas: artes visuais, fotografia, teatro, literatura, música, entre outras. Nos nove anos de existência do Festival, foram apresentados cerca de duzentos e quarenta filmes, introduzindo o universo e práticas artísticas de mais de trezentos e cinquenta criadores, músicos, bailarinos, realizadores e escritores.

De **16 a 19 de Fevereiro de 2017**, serão exibidos dezoito filmes, dos quais cinco são Portugueses. Todos os filmes internacionais são estréia em Portugal, alguns, estréia mundial.



Como enfatizado nos nove anos de existência, o festival não é de maneira alguma, um mero evento educativo em que o público conhece trabalhos artísticos específicos de valor histórico. Apesar de seus filmes muitas vezes apresentarem artistas internacionalmente aclamados, como as **Pussy Riot, Mio Pang Fei, Tadeusz Kantor, Nicanor Parra ou Ernstalbrecht Stieglitz**, exemplificando alguns da edição deste ano, o espectador será confrontado com as dúvidas e manifestos mais íntimos e honestos dos protagonistas que certamente não nos tornam consumidores de cinema fácil e confortável. Em vez disso, somos levados a pensar por nós próprios, tentar seguir as „viagens“ nos estranhos por vezes dolorosos e desconhecidos mundos dos artistas e descobrir como é que eles conseguem viver desse jeito.

O programa da edição de 2017 do festival reflete uma vez mais, a importância da arte para a sociedade e seus próprios membros. O significado de „**Tempest**“ de **Shakespeare** para a vida dos atores do grupo de teatro Português „**GRIOT**“ está nos afetando de modo semelhante quando assistimos este sensível filme de **Uli Decker** que juntamente com o filme Polaco „**Kantor's Cycle**“ inaugura o festival. O lendário diretor de teatro **Tadeusz Kantor** que teve de fugir do regime Nazi fundando o „Underground Independent Theatre“ em apartamentos privados clandestinos, criando peças de teatro e exposições sob uma enorme tensão, mas com a mesma intensa paixão, certamente inspirará o público para otimismo e força para vencer obstáculos próprios que impedem a criação.

Podemos experimentar estratégias surpreendentes contra as limitações da situação de cada um, causadas pelos sistemas políticos, no filme do Português **Pedro Cadeira** sobre o pintor Chinês **Mio Pang Fei**, censurado pela Revolução Cultural Chinesa; no filme Russo „**It Came From Me**“, sobre e feito pelo

pintor **Ivan Milov**, que será libertado de uma prisão Russa na véspera da abertura do nosso festival; ou no **“Act & Punishment”**, por **Evgeniy Mitta**, que nos proporciona impressionantemente novas visões sobre o pensamento, vida e obra do famoso grupo de artistas **Pussy Riot**.

Mas a arte não precisa lidar expressivamente com conteúdo político para ter um impacto enorme na sociedade e nas comunidades. Impressionante é a influência da arte quando os habitantes de uma cidade são confrontados com ela regularmente e em mais de 22 anos, como mostrado no filme **“How To Shape a City”** do realizador Turco **Caner Kaya**. Quando a arte e fazer arte é constantemente visível inclusive aos não profissionais da arte ou às pessoas genuinamente interessadas em arte mas a toda a comunidade – que é o efeito da “Arte de Rua”, “Arte Urbana”, performances/teatro de rua - garante-se um crescente interesse da comunidade, elevando assim o nível de discussão e receptividade do desconhecido. Isso também é perfeitamente comprovado no enigmático filme **“Madman’s Conspiracy”** pelo Russo **Algis Arlauskas** que nos deixa encontrar um famoso Espanhol, cuja paixão e experiências de vida, o levaram à criação de um projeto extraordinário. Enquanto o aclamado **“Antagon Theatre”**, com suas performances de tirar a respiração, também move os espectadores a diferentes mundos, o filme **“Home is not a Place”** pelo realizador Polaco **Pawel Schnabel** também reflete os desafios, dúvidas e problemas que seus atores e dançarinos tem de conquistar na sua vida dura e disciplinada sob circunstâncias bastante difíceis.

Dúvidas, pesquisas e enfrentar desafios também são temas artísticos por si só, como no filme **“Donkey’s Head”** por **Pedro Bastos**, **“This is not My Voice”** por **Rui Mourão** e também em **“Pontas Soltas”** por **Ricardo Oliveira**, todos realizadores de Portugal. No último, os músicos da banda **“Capitão Fausto”**, não só tem de compor e concordar com sua música, como também viver as tarefas elementares da comunidade humana que é como comunicar devidamente e como tolerar as diferentes abordagens de cada um.

O espectador pode verdadeiramente vivenciar outras formas de ver o mundo entrando nos universos dos artistas visuais, tal como no filme sobre **Lucas Blalock** com sua abordagem não convencional à bastante convencional ferramenta Photoshop; tal do artista Mexicano **Abraham Cruzvillages** apresentado pela Americana **Susan Sollins e Ian Forster**; do pintor **Holandês Johnny Beerens** em **“When Water turns into Drops”** (por **Jeannice Adriaansens**) cuja preocupação com tinta e cor é simplesmente espantosa, até os excêntricos pensamentos e reflexões do lendário compositor **Ernstalbrecht Stiegler** no intrigante filme **“Line by Line”** por **Viola Rusche e Hauke Harder**.

Quanto a vida e a arte são entrelaçadas é apresentado no tranquilo filme de dois minutos **“After David Caspar Friedrich II”** pelo “video-flaneur” **Konstantinos-Antonios Goutos** que uma vez mais aponta as referências que podemos fazer entre imagens da vida diária e famosas obras de arte, estimulando a nossa fantasia e maneiras poéticas de ver. O anti-poeta rebelde **Nicanor Parra** do Chile é insubornável e consequentíssimo na sua vida e arte – sua existência é quase um memorial contra o convencional e o consumismo cego, e até desafiou o realizador **Víctor Jiménez Atkin** vários termos quando ele criou este **“Portrait of an Anti-Poet”**.

O festival terminará com um dramático filme de ficção mostrando uma história (talvez) não-fictícia, a de um proprietário de um cinema em Kabul, Afeganistão, quem contra todos os perigos e destruição da guerra civil, ainda tenta defender a importância da arte e filme, criando seu próprio cinema contra todas as probabilidades. Em **“Golchereh”** por **Vahid Mousaian** terminaremos o festival num estado agitado de emoções e reflexões. Ainda que a devastação e ódio dos fazedores de guerras contra produtos culturais e arte, ao mesmo tempo comprovam o poder da arte, o poder de capacitar civis a uma vida

emancipatória. O FESTIVAL INTERNACIONAL FILMES SOBRE ARTE PORTUGAL tenta trabalhar nesse espírito.

O festival já conta com a presença dos realizadores seguintes: PEDRO BASTOS (CABEÇA D'ASNO, Portugal); PEDRO CADEIRA (MIO PANG FEI, Portugal/Macau); RICARDO OLIVEIRA (PONTAS SOLTAS, Portugal); JEANNICE ADRIAANSENS (WHEN WATER TURNS INTO DROPS, Holanda); CANER KAYA (HOW TO SHAPE A TOWN? Turquia); RUI MOURÃO (THIS VOICE IS NOT MY VOICE, Portugal); PAVEL SCHNABEL (HOME IS NOT A PLACE, Alemanha); VIOLA RUSCHE & HAUKE HARDER (LINE BY LINE, Alemanha); VAHID MOUSAIAN (GOLCHEREH, Irão), e mais outros à confirmar.

O Festival Internacional FILMES SOBRE ARTE em PORTUGAL foi criado em 2008 por Rajele Jain, com o apoio do Festival Temps D'Images. Desde 2015 é produzido independentemente pela Associação Cultural Vipulamati:Ample Intelligence. O festival é programado e dirigido por Rajele Jain. Em 2017, o festival conta apenas com financiamento privado. O júri irá distinguir cinco filmes através de três prémios e duas menções honrosas. Devido a limitações no orçamento o festival reduziu o número das sessões a dois terços, reduzindo a selecção de filmes portugueses em competição. Desta forma, nesta edição, não haverá distinção entre os prémios atribuídos a filmes nacionais e internacionais.

O júri está composto por [JOSÉ NASCIMENTO](#), [SONIA BAPTISTA](#), [SUSANA MENDES SILVA](#).

O júri irá decidir entre os seguintes **prémios**:

- A. **GOLDEN HARE** por mérito na realização de um filme sobre arte
- B. **SILVER HARE** por mérito na realização de um filme sobre arte
- C. **IRON HARE** pelo filme que reflecte, da forma mais original, a importância das artes na sociedade
- D. **Menção Honrosa**
- E. **Menção Honrosa**

Filmes legendados em Inglês (English subtitles).

FESTIVAL INTERNACIONAL FILMES SOBRE ARTE PORTUGAL 2017
(dedicado a WERNER NEKES)

Fevereiro 16 - 19, 2017

Quinta-feira, sexta-feira, Sábado: Sessões às 18h e 20.45h

**Domingo: Sessões às 17.00h e 19.30h, CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS
22.30h**

na GALERIA ZÉ DOS BOIS

Rua da Barroca 59

1100 LISBOA

Direcção e Programação: RAJELE JAIN

Produção: VIPULAMATI:AMPLE INTELLIGENCE Associação

Co-Produção: GALERIA ZÉ DOS BOIS (ZDB)

Traduções: ZAMBEZE ALMEIDA

Assistente de Produção: LAURI LÓO

Técnica de Projectação: DIGITAL AZUL AUDIOVISUAIS Lda. (www.digitalazul.pt)

Juri:

JOSÉ NASCIMENTO

SONIA BAPTISTA

SUSANA MENDES SILVA

Local do festival:

Galeria Zé Dos Bois (ZDB)

Rua da Barroca 59

1100 LISBOA/LISBON - Portugal

COM O APOIO DE: CLUB OF THE KNOBS - ANALOG MODULAR SYNTHESIZER
(cluboftheknobs.com), DIGITAL AZUL AUDIOVISUAIS Lda. (digitalazul.pt), FUNDAÇÃO
MORANGUINHO, Elenor Jain, Gora Jain, Gordo Jain

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS: Kazike, Natxo Checa, João Tocha & Sonja, Zambeze Almeida,
João Figueira Nogueira, Ana Goulão, Ondina Ramos, equipa ZDB, Eduardo da Cunha, Liz Vahia,
Uschi Richert-Nekes, Diogo Melo, Alice Ming, Zé Grande, António Câmara Manuel, Carlos Henrich,
Teresa Prata, art21, Uwe Rachow, e todos os realizadores e produtores dos filmes apresentados e
submetidos

Directora do Festival Int. Filmes sobre Arte em Portugal 2015 - Rajele Jain

Email: office@films-on-art-portugal.org | Tlm: 93 7020033

ZDB Comunicação

Email: zdb@zedosbois.org

PROGRAMA 2017

Quinta-feira 16 Fevereiro 18h00 **SESSÃO DA ABERTURA / OPENING SESSION**

TEMPESTADES - Ensaio de um Ensaio
de ULI DECKER
Portugal | Alemanha 2015 30'

“TEMPESTADES -Ensaio de um Ensaio” é um ensaio documentário sobre um texto que trespassa vidas e vidas que trespassam um texto. Em 2015 o Teatro GRIOT, uma companhia de teatro sediada em Lisboa, cujos actores são maioritariamente afro-descendentes, começou a ensaiar “A Tempestade” de Shakespeare com o encenador Bruno Bravo numa pequena vila costeira. Partindo dos primeiros ensaios, o filme explora a ligação entre o texto de Shakespeare e a biografia dos actores. Entre a peça e a paisagem, o filme traz à tona tópicos como memórias, casa, emigração, colonialismo. Um mosaico complexo de múltiplas vozes.



Realização ULI DECKER | Fotografia ULI DECKER | Montagem ULI DECKER/FERNANDO BENTO | Som CARLOS NEVES | Música SÉRGIO DELGADO | Produção ULI DECKER/ZIA SOARES

KRAG KANTORA (KANTOR'S CYCLE)
de ADRIANNA KSIAZEK / IWO KSIAZEK
Polónia 2015, 58'

“O Ciclo do Kantor” conta a história de grandes amizades, juventude, paixão em comum pela arte, e a vida sob a ocupação Nazi. Durante a Segunda Guerra Mundial, Tadeusz Kantor, um dos mais proeminentes diretores de teatro Poloneses do Séc. XX, juntou artistas talentosos em Carcóvia. A maioria deles eram alunos da Escola Alemã de Artes e Ofícios (The Kunstgewerbeschule), nome esse que mascarava a conspirada Academia de Belas Artes. Junto com eles, Tadeusz Kantor criou o Teatro Independente Underground. Em apartamentos privados realizaram duas peças teatrais e uma exposição clandestina vanguardista. “Arte que tomou vida nesse momento nascendo como resposta ao perigo e contra o perigo”. Viriam a ser mais tarde figuras maiores da arte e cultura Polacas do século XX. O filme inclui muito material de arquivos: arquivos de filmes, fotografias, bem como reproduções de pinturas e desenhos desconhecidos do período da ocupação.



Realização ADRIANNA KSIAZEK/IWO KSIAZEK | Fotografia IWO KSIAZEK | Montagem ADRIANNA KSIAZEK | Som IWO KSIAZEK | Música MICHAL DYMNY | Produção STUDIO-11 IWO KSIAZEK

LUCAS BLALOCK'S DIGITAL TOOLKIT
de WESLEY MILLER / RAFAEL SALAZAR / AVA WILAND
EUA 2015 6'

No seu "Greenpoint" estúdio no Brooklyn, o aclamado fotógrafo Lucas Blalock cria imagens estranhas utilizando simples ferramentas do Photoshop, refinando a realidade documental com ficções digitais. Blalock demonstra como ele astutamente manipula fotografias analógicas – todas tiradas com câmaras de grande formato - apagando digitalmente, mascarando, clonando e desenhando sobre imagens scaneadas. Tratando cada imagem como se de um jogo se tratasse, Blalock mantém a qualidade desajeitada das suas alterações; as fotos resultantes tem um visual apalhaçado cheio de uma fantasia patética. Colaborando com os cineastas, o processo do studio de Blalock é encenado através de uma série de reencenações, toques de mão e animações que tomaram conta do próprio estúdio.

Realização WESLEY MILLER / RAFAEL SALAZAR / AVA WILAND | Fotografia RAFAEL SALAZAR / AVA WILAND | Montagem RAFAEL SALAZAR / AVA WILAND | Som RAFAEL SALAZAR / AVA WILAND | Música BENSOUND, EVGENY GRINKO, BEN MCELROY | Produção WESLEY MILLER, NICK RAVICH, ART21

CABEÇA D'ASNO
de PEDRO BASTOS
Portugal 2016 12'

Cabeça D'Asno é um filme experimental que parte de duas questões: Como surge a primeira imagem na nossa cabeça e, quando uma imagem perde o seu significado original e se transforma numa outra coisa.

Realização PEDRO BASTOS | Fotografia PEDRO BASTOS | Montagem PEDRO BASTOS, RICARDO FREITAS | Som PEDRO MARINHO, PEDRO RIBEIRO | Produção RODRIGO AREIAS, BANDO À PARTE

MIO PANG FEI
de PEDRO CADEIRA
Portugal | Macau 2014 90'

Mio Pang Fei é um dos mais conceituados artista plásticos de Macau e uma referência da Arte Contemporânea Chinesa. Nascido em Shanghai nos anos 30 do séc. XX, Mio Pang Fei atravessa a história da arte moderna num país em convulsão política e social. Afastando-se do Realismo Socialista, cedo interessou-se pela arte moderna ocidental, considerada antirrevolucionária. Em plena revolução cultural, dedicou-se ao estudo da caligrafia e arte tradicionais chinesas, as únicas toleradas pelo regime. No seu refúgio em Macau, o artista desenvolve um estilo novo baseado no cruzamento das técnicas artísticas ocidentais com o espírito cultural chinês, a que chamou Neo-Orientalismo.



Realização PEDRO CADEIRA | Fotografia SUSANA GOMES | Montagem RICARDO MESQUITA, VANESSA PIMENTEL | Som VITOR RIBEIRO, JOÃO VIEGAS | Música ANTONIO VALE DA CONCEIÇÃO | Produção EDGAR MEDINA / INNER HARBOUR FILMS

Sexta-feira 17 FEV 18h00

PONTAS SOLTAS
de RICARDO OLIVEIRA
Portugal 2016 40'

Em “Pontas Soltas” alguns conceitos básicos da Mecânica Quântica - um interesse casual que fomenta conversas ocasionais entre os elementos da banda portuguesa Capitão Fausto - são o ponto de partida para falar do processo criativo de músicos e de outros artistas.

Realização RICARDO OLIVEIRA | Fotografia RICARDO OLIVEIRA, ANDRÉ COSTA | Montagem RICARDO OLIVEIRA | Som RICARDO OLIVEIRA | Música CAPITÃO FAUSTO | Produção RICARDO OLIVEIRA

ABRAHAM CRUZVILLEGAS:
AUTOCONSTRUCCIÓN
de SUSAN SOLLINS & IAN FORSTER
EUA 2016 5'

ABRAHAM CRUZVILLEGAS questiona a sua relação pessoal e artística com o conceito da auto-construção a partir da sua casa durante a infância na Cidade do México. “Autoconstrução é sobre sua própria construção ou contruindo sua própria casa”, explica o artista e acrescenta “eu gosto da expressão porque me leva a pensar sobre a construção da identidade”.

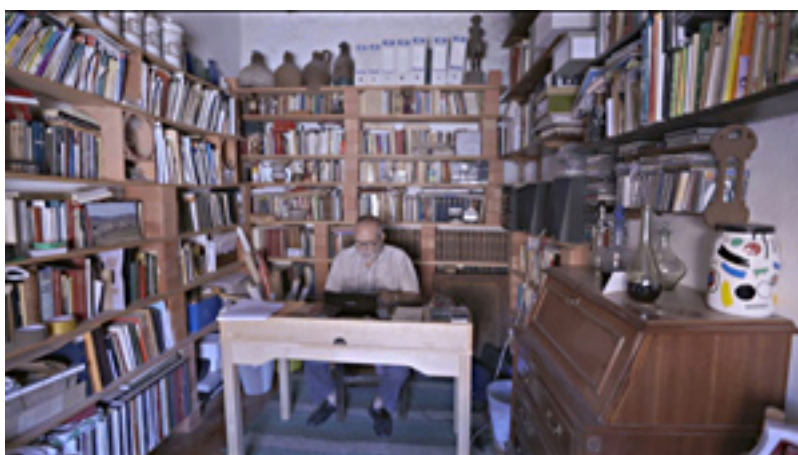


Realização SUSAN SOLLINS & IAN FORSTER | Fotografia MARK FALSTAD, KEVIN GALLIGAN, DAVID HOWE, JOEL SHAPIRO | Montagem HEIDI HESSE, MAURICIO RODRIGUEZ | Som IAN FORSTER | Produção IAN FORSTER, ART21
Artwork Courtesy: Abraham Cruzvillegas. Special Thanks: Walker Art Center.

MADMAN'S CONSPIRACY
de ALGIS ARLAUSKAS
RUSSIA | ESPANHA 2016 50'

A história de um homem considerado por todos como sendo louco, mas que as coisas que faz são incríveis e persistirão na memória durante anos.

Realização ALGIS ARLAUSKAS | Fotografia IGOR KRUPNOV | Montagem ALGIS ARLAUSKAS, IGNACIO CAMARÓN | Som AURELIO MARTINEZ | Produção ALGIS ARLAUSKAS, NIKITA TIKHONOV-RAU, ARNEDO FILMS, ARTVIDEO STUDIO



**IT CAME FROM ME (OT MENVA ETO BYLO)
de IVAN MILOV
RUSSIA 2016 15'**

O realizador cinematográfico filma o seu dia-a-dia numa prisão russa e o seu melhor amigo – um pintor. Juntos, através do processo criativo e de uma forte crença em Deus, tentam, de alguma maneira, atingir uma liberdade interior.

Realização IVAN MILOV | Fotografia IVAN MILOV
| Montagem IVAN MILOV | Som IVAN MILOV |
Produção IVAN MILOV | Distribuição JEAN EHRET



**ACT & PUNISHMENT
(VYSTUPLENIE I NAKAZANIE)
de EVGENY MITTA
RUSSIA 2015 90'**

Artistas jovens feministas, Nadezhda Tolokonnikova e Ekaterina Samutsevich criam um novo projeto, Pussy Riot. Uma combinação de ação, ativismo midiático e punk rock. Maria Alyokhina começa a participar das ações. Pussy Riot fazem shows em locais públicos como estações



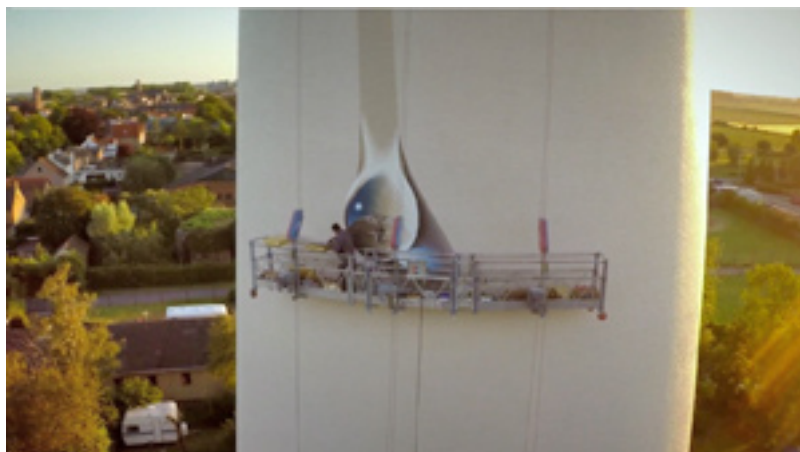
de metro e comboios, cafés, em cima de um elétrico. Elas cantam as músicas que escreveram, criticando o chauvinismo machista e autoridades. Mas não há muita reação por parte das autoridades. Vladimir Putin, enquanto candidato presidencial, é apoiado abertamente pelo CYRIL Patriarcal. Pussy Riot decide reagir conduzindo um serviço religioso punk na Catedral do Cristo, o Salvador em Moscou. Mãe de Deus, manda Putin embora. A ação, interrompida pela segurança, torna-se na sua maior falha, mas também o seu ato mais famoso. Katya, Masha e Nadya são presas. São levadas perante um tribunal e ameaçadas de prisão. Graças à aplicação da lei, o tribunal se torna num evento à escala mundial. O filme mostra que o fenómeno do ação, se situa na interseção da arte, da história e da política. A ação das Pussy Riot pode ser interpretada como a continuação da antiga tradição russa, "tolos sagrados", aqueles que não tinham medo em falar verdades desagradáveis até a Tsars. A arte revolucionária da vanguarda Russa inspirou-se em ícones russos e os trajes brilhantes das Pussy Riot são inspirados nas imagens suprematistas de Kasimir Malevich.

Realização EVGENY MITTA | Fotografia VLADIMIR KANAREYKIN, ALEXANDER KUZNETSOV, IGOR MALAKHOV |
Montagem IGOR MALAKHOV, SERGEY IVANOV | Som DEMYAN KURCHENKO | Produção ALYONA (BELKA) GORLANOVA |
Distribuição ANTIPODE SALES & DISTRIBUTION

Sábado 18 FEV 18h00

WHEN WATER TURNS INTO DROPS
de JEANNICE ADRIAANSENS
Holândia 2015 30'

Em 1995 Johnny Beerens pintou a torre de água de Oostburgse com a ideia de criar “eternidade” através do mural, mas o revestimento não resistiu ao teste do tempo. Vinte anos mais tarde, no verão de 2014, o artista ascende novamente ao andaime para renovar sua criação. De maneira a estar profundamente envolvido e para se preparar para este trabalho antigo, ele sente necessidade de largar seu atelier e todo o seu conteúdo, para completamente clarear sua cabeça. Só então, o mural pode nova e completamente se apoderar dele e vice-versa. Resultando numa nova “Fonte de Vida” na torre d’água de Oostburgse.



Realização JEANNICE ADRIAANSENS | Fotografia HENRI BERLIZE | Montagem JURGEN WILLOCX | Som JEANNICE ADRIAANSENS | Produção JEANNICE ADRIAANSENS | Distribuição PROMOFEST (www.promofest.org)

HOW TO SHAPE A TOWN?
de CANER KAYA
Turquia 2016 78'

O que acontece quando a Arte é tirada de museus e galerias? Decirmendere é o perfeito local para fazer esta pergunta. Como dar forma a uma cidade? Os vinte e dois anos do simpósio de escultura em madeira de Decirmendere – Turquia, documenta esta história e o efeito que teve nessa pequena cidade.

Assistimos como 6 escultores dão vida a grandes pedaços de madeira e testemunhamos o poder transformativo que a arte tem sobre as sociedades.



Realização CANER KAYA | Montagem CANER KAYA | Som CANER KAYA | Produção CANER KAYA | Distribuição BAçKA FILM

Sábado 18 FEV 20h45

THIS VOICE IS NOT MY VOICE
de RUI MOURÃO
Portugal 2016, 8'

O trabalho de vídeo que proponho neste projeto foca o meu questionamento pessoal sobre o sentido da construção cultural a que chamamos arte e o sentido de ser um agente participante na perpetuação dessa categoria, uma vez que o atual sistema se rege pelo elitismo cultural, pelo discurso retórico, pelo mercantilismo capitalista e pela institucionalização hierárquica. O

vídeo situa o ponto em que me encontro: numa reconstrução identitária como artista, em busca de formas sensíveis de interpretação do mundo, explorando um potencial transformador na arte que reaproxime a estética da ética, o Eu do Outro, a arte da sociedade. Nesse sentido, exploro uma estética digital que usa a videoarte como meio, a antropologia visual como processo e a dimensão performativa de certas práticas artísticas como objeto de análise. A composição de todo este vídeo faz-se em jogos duplos de imagens lado a lado, como binómios visuais. Desse modo pretende-se obter combinações de sentidos além da simples soma das imagens isoladas (em que não seja apenas: imagem A + imagem B = sentido AB; mas sim: imagem A + imagem B = sentido ABC).



Realização RUI MOURÃO | Fotografia RUI MOURÃO | Montagem RUI MOURÃO | Som RUI MOURÃO | Produção RUI MOURÃO | Música NICOLAS JARR, Amerindian Tribal Music

HOME IS NOT A PLACE
de PAVEL SCHNABEL
Alemanha 2015 88'

Um filme sobre estar em casa que não tem nada a ver com uma locação: estando em casa com outros, estando em casa no mundo, estando em casa no teatro. Em "CASA Não é UM LUGAR", Pavel Schnabel acompanha os artistas do teatro de rua de Frankfurt "Antagon" durante uma tensa e emocionante temporada. Atores e dançarinos de todo o mundo se juntaram e com o tempo encontram casa ou não. Alguns perdem coração, outros os nervos.

Seus sentimentos vagueiam entre amor e ódio. Sempre juntos, nunca sozinhos e sempre sujeitos a críticas. Alguns se encaixam e crescem; mas uma pessoa pode também completamente perder-se no caminho entre as pessoas.

Pessoas cheias de ideias e fantasias se encontram aqui. Pessoas inspiradas e guiadas pela diversão do teatro. No começo Mada, Anna, Nazli e os outros improvisam, riem e ensaiam. Com o tempo subordinam sua criatividade às peças que ensaiam. No final, tudo tem de funcionar em frações de segundo. Todo momento e todo o aperto de mão tem de ser exato. Porque são o Teatro



FESTIVAL INTERNACIONAL FILMES SOBRE ARTE PORTUGAL 2017 - COMUNICADO DE IMPRENSA 10

mais informações: www.films-on-art-portugal.org

Antagon, fazem estonteantes e divertidas performances.

Palafitas enormes, apetrechos monstruosos de suspensão, figurinos feitos de sonhos, fogo, e dirigindo ritmos: tudo conjuminando com incrível perfeição num show de tirar a respiração. Antagon provoca tonturas.

Pavel Schnabel segue as esperanças, visões e as metas dos artistas. Seus conflitos com os outros e com eles mesmos. E a paixão deles pelo teatro. Ele segue o grupo no acampamento em East Frankfurt, lugar onde todos os dias passam inúmeros comboios. Um lugar aparentemente esquecido, onde a vida floresce na primavera.

Vivendo, dançando e atuando num caos bem organizado. A única pertença dos artistas é o seu próprio vagão. À parte disto, é sempre sobre a procura do seu lugar, no grupo, no palco, na vida. Como que essa coabitação cercana e colaboração afeta Mada, Anna, Nazli e os outros? Como que conseguem manter suas personalidades e no entanto serem diferentes? Como conseguem estar em casa numa correria e agitação permanente?



Realização PAVEL SCHNABEL | Fotografia PAVEL SCHNABEL | Montagem JANINE DAUTERICH | Som MAX WANKO | Música JAKOB RULLHUSEN | Produção PAVEL SCHNABEL

Domingo 19 FEV 17h00

ZEILE FÜR ZEILE (LINE BY LINE)
de VIOLA RUSCHE & HAUKE HARDER
Alemanha 2014, 33'

Uma peça de Violoncelo.

A punt ride

Pensamentos sobre música e composição

As oito linhas da sua peça de violoncelo Sequenz 2 alterna com os pensamentos de Ernstalbrecht Stiebler sobre lentidão, espaço, redução, repetição, ressonância, vida e emoção

Uma continuidade cinematática

Ernstalbrecht Stiebler (*1934) foi um dos primeiros compositores na Europa a usar técnicas minimalistas e repetitivas. Depois de sua posição como diretor de música contemporânea no Hessischer Rundfunk, Frankfurt, criou uma grande obra que está sendo crescentemente descoberta por um público mais jovem.

Realização VIOLA RUSCHE & HAUKE HARDER | Fotografia ROMAN PERNACK | Montagem VIOLA RUSCHE | Som HAUKE HARDER | Música ERNSTALBRECHT STIEGLER | Produção VIOLA RUSCHE



RETRATO DE UN ANTI POETA
(PORTRAIT OF AN ANTI-POET)
de VÍCTOR JIMÉNEZ ATKIN
Chile 2009 72'

O documentário “Retrato de um Anti-Poeta” explora, apesar de sua relutância em ser filmado, os pensamentos controversos e essenciais do Anti-Poeta chileno Nicanor Parra (irmão mais velho de Violeta Parra) nos últimos 15 anos e suas fortes ligações com a geração Beat americana e os poetas ingleses de Liverpool.

Reconhecido internacionalmente como uma das figuras mais importantes da esfera cultural Latino-Americana, três vezes nomeado ao prêmio de Literatura do NOBEL e ganhador de muitos importantes prêmios literários pelo mundo, o mais importante foi o Premio de Literatura de Cervantes em 2011. Nicanor Parra, apesar dos 100 anos de idade, é um “herói cult” no Chile, com uma impressionante audiência jovem que sempre lota suas animadas conferências.

Realização VÍCTOR JIMÉNEZ ATKIN | Fotografia ROBIN WESTCOTT, VÍCTOR JIMÉNEZ ATKIN | Montagem VÍCTOR JIMÉNEZ ATKIN | Som ALVARO BORAGK | Produção QUENA NAVARRO | Música JUAN DE DIOS PARRA, CRISTOBAL



Domingo 19 FEV 19h30

AFTER CASPAR DAVID FRIEDRICH II
de Konstantinos-Antonios Goutos
Alemanha | Grécia 2016 2'

Um jovem chinês observa em silêncio
(como em telas do pintor romântico Caspar David Friedrich (1774-1840))

A demolição de um "Plattenbau" (= edifício socialista) no distrito Gruenau de Leipzig, Alemanha do Leste

Uma alegoria da pintura

O problema "cultura / natureza"

Um comentário discreto sobre totalitarismo e sobre a nova (corajosa) ordem mundial que está se elevando do leste

Um documentário co-incidental, um momento (in)comum.



Realização KONSTANTINOS-ANTONIOS GOUTOS | Fotografia KONSTANTINOS-ANTONIOS GOUTOS | Produção KONSTANTINOS-ANTONIOS GOUTOS

GOLCHEREH
de VAHID MOUSAIAN
Irão 2011 108'

Um proprietário de um cinema em Kabul, Ashraf Khan quer reconstruir seu cinema após a queda do regime comunista do Najibullah e da dominação do Mujahidin. Mas novamente, tudo desmorona e as ruínas de Kabul são derrubadas pelas chamas das guerras civis. A guerra invade todo o lado, até o Arquivo Cinematográfico Nacional do Afeganistão, que preserva as imagens da nação.



Realização VAHID MOUSAIAN | Fotografia HOUMAN BEHMANESH | Montagem NAZANIN MAFATIHAM | Som AMIR HOSSEIN SADEGHI, MAZIAR SHEIKH MAHBOUDI | Música FEREDOUN SHAHBAZIAN | Produção VAHID MOUSAIAN | Distribuição FARABI CINEMA FOUNDATION, ORIENTAL ART NARRATORS INSTITUTE

Domingo 19 FEV 22h30
CERIMÔNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS - FESTA



2017

Festival
Internacional

FILMES SOBRE ARTE em Portugal

International Festival for **FILMS ON ART** in Portugal

16-19

Fevereiro/February

na **Galeria Zé Dos Bois**

Rua da Barroca, 50, Lisboa (Bairro Alto)

www.films-on-art-portugal.org



FEVEREIRO 16 - 19, 2017

16 quinta-feira	17 sexta-feira	18 sábado	19 domingo
18:00h TEMPESTADES - Ensaio de um Ensaio de ULI DECKER Portugal Alemanha 2015 30'	18:00h PONTAS SOLTAS de RICARDO OLIVEIRA Portugal 2016 40'	18:00h WHEN WATER TURNS INTO DROPS de JEANNICE ADRIAANSENS Holanda 2015 30'	17:00h LINE BY LINE de VIOLA RUSCHE & HAUKE HARDER Alemanha 2014 33'
KRAG KANTORA de ADRIANNA KSIAZEK & IWO KSIAZEK Polónia 2015 58'	ABRAHAM CRUZVILLEGAS: AUTO-CONSTRUCCIÓN de SUSAN SOLLINS & IAN FORSTER EUA 2016 5'	HOW TO SHAPE A TOWN? de CANER KAYA Turquia 2016 78'	PORTRAIT OF AN ANTI-POET de VÍCTOR JIMÉNEZ ATKIN Chile 2009 72'
20:45h LUCAS BLALOCK'S DIGITAL TOOLKIT de WESLEY MILLER & RAFAEL SALAZAR & AVA WILAND EUA 2015 6'	MADMAN'S CONSPIRACY de ALGIS ARLAUSKAS Rússia Espanha 2016 50'		19:30h AFTER CASPAR DAVID FRIEDRICH II de KONSTANTINOS-ANTONIOS GOUTOS Alemanha Grécia 2016 2'
CABEÇA D'ASNO de PEDRO BASTOS Portugal 2016 12'	20:45h IT CAME FROM ME de IVAN MILOV Rússia 2016 15'	20:45h THIS VOICE IS NOT MY VOICE de RUI MOURÃO Portugal 2016 8'	GOLCHEREH de VAHID MOUSAIAAN Irão 2011 108'
MIO PANG FEI de PEDRO CADEIRA Portugal Macau 2014 90'	ACT & PUNISHMENT de EVGENY MITTA Rússia 2015 90'	HOME IS NOT A PLACE de PAVEL SCHNABEL Alemanha 2015 88'	22:30h CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS

na ZDB - Galeria Zé Dos Bois | Rua da Barroca, 59 | LISBOA

Bilhetes | Tickets: 2 euros/sessão (Festival pass: 10 euros)

Filmes legendados em Inglês | All films with English subtitles